



## CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar  
Secretaria de Documentação  
Equipe de Documentação do Legislativo

### JUSTIFICATIVA - PL 0356/2019

Nascida em Três Corações, Alto do fama, MG em 1935, Maria das Graças Vilela. Morou com sua família, nas casas do frigorífico, casas na beira do trem, feitas de adobe e coberta de sapé, com horta ao redor e uma mina d'água.

Na sua chegada a São Paulo com sua família, morou por muito tempo de aluguel até a conquista de uma casa própria, na qual saiu quando se casou e tornou a morar de aluguel, teve duas filhas, e depois de tanto sacrifício conseguiu comprar com seu esposo um terreno no Jardim Elba SP, onde construíram a casa e tiveram o terceiro filho.

Iniciou então sua luta através de comissões de Bairro que, se expandiram, e por volta de 1978, já se intitulavam "Movimento de Saúde", devido à precariedade à saúde pública na Zona Leste de SP. Juntamente também com a luta das mulheres, ganhou conhecimento para repassar as demais mulheres, fez várias palestras em muitas periferias e nas faculdades também.

Em meio ao envolvimento no Movimento da Saúde, continuou escrevendo suas poesias e prosas, desde seus quatorze anos, que a levou à Bienal do livro em São Paulo, com "Essa Vida da Gente, livro de poesias de sua autoria. Logo após, em 1994, lançou o livro "Moeda Antiga (Realidade e Amor)", poesias que contempla à todas as mulheres de luta, assim como ela.

Depois de longos anos, se aposentou e conduziu funções de secretaria da Paróquia Nossa Senhora das Graças, onde conseguiu ajudar pessoas em diversas situações, fez parte da ONG Livre acesso com o grupo de terceira idade, depois coordenou o "Viva Vida" onde todas as senhoras falavam e eram ouvidas, dizia ela que era para conhecer o outro lado de cada uma, aliviar a alma. Uma enfermidade interrompeu que Graça continuasse com as atividades do grupo.

Graça Villela veio a falecer em 26 de dezembro do ano de 2018. As comunidades, no dia 27 do mês e ano, se uniram para uma homenagem que com palavras e gestos traduziram o agradecimento por todo seu trabalho, envolto ao seu olhar de carinho e seu exemplo de luta, dignidade e respeito aos direitos, que devem ser adquiridos, para que todos possam ter e viver uma vida melhor."

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 29/05/2019, p. 85

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site [www.saopaulo.sp.leg.br](http://www.saopaulo.sp.leg.br).